



sabesp/campanha salarial

Proposta indecente não dá pra engolir: é greve dia 25!

Fotos: Eduardo Metroviche



As últimas reuniões de negociação não avançaram o suficiente para evitar o movimento paredista. Sabesp quer garantir 95% de estabilidade, nós queremos 100%. Vamos à greve! Página 3.

cetesb

Proposta da empresa é inaceitável!

Seguindo a cartilha do governo do Estado, direção da Cetesb quer reduzir para 85% o índice da garantia no emprego. Página 2.



Sabesp: Mesmo em condições precárias, trabalhadores levam saúde à população

Pág. **2**

Sabesp: Conselho Deliberativo

Pág. **2**

Ecopolo: Companheiros fecham bom acordo

Pág. **4**

Foz do Brasil/Mauá: Negociações estão avançando

Pág. **4**

Proposta da empresa é inaceitável!



Sintaema repudiou a proposta da empresa

Como já era de se esperar, as negociações não avançaram a contento, pois a Cetesb apenas ofereceu o reajuste de 5,05% sobre os salários e benefícios, manutenção dos itens sociais e garantia no emprego de 85% do efetivo.

Os trabalhadores da Cetesb haviam se reunido no último dia 18 e decidido aguardar o desenrolar das negociações da semana passada, aprovando o estado de assembleia permanente e uma nova assembleia dia 25 de maio.

Porém, com esta proposta absurda, teremos que encaminhar formas de luta, é inaceitável o que o governo do Estado vem fazendo com os trabalhadores. Ninguém aguenta mais o orientador do Codec que paralisa qualquer tipo de avanço nas negociações, tudo depende dessa cartilha nefasta que só traz atraso à vida dos companheiros e companheiras que querem ter melhoria nos salários e nas condições de trabalho.

Vamos à luta, vamos tomar importantes decisões quanto ao rumo da campanha, participem!

Assembleia: dia 25 de maio, às 8h30, em frente à Sede da Cetesb

Conselho deliberativo

Plano Previdenciário

Em reunião do Conselho Deliberativo em 19 de maio o Presidente do Conselho informou que a PREVIC ainda não se posicionou com relação a aprovação do Plano "Sabesprev Mais".

Por várias vezes o Fórum das Entidades protocolou documentos junto a Sabesp, mas não obteve resposta em nenhuma delas. Conforme publicado na edição anterior deste jornal, em 1998 a Sabesp fez aporte de 1,0% a menos do que deveria. Cobramos uma resposta, mas ainda não tivemos retorno.

Se não bastasse tudo que os trabalhadores têm passado com a onda de demissões, ainda têm que arcar com um déficit que foi provocado pela própria empresa, deixando assim de receber o que é de direito e o que assinou quando aderiu ao plano de previdência para que no futuro tivesse uma complementação em sua aposentadoria.

Plano de Saúde

A Diretora de Saúde apresentou um acompanhamento do TAC e as migrações para outros planos de saúde assim que findar os seis meses do TAC.

Informou também sobre as ações judiciais que algumas pessoas do TAC entraram contra a Sabesprev para permanecer no plano pleno. Já existem algumas ações julgadas em 1ª e 2ª instância.

Se a Sabesp tivesse uma política decente e reconhecesse que aqueles trabalhadores que deram suas vidas pela empresa, quando se aposentam necessitam de um plano de saúde, visto que é o que mais pesa no bolso do aposentado, não haveria este tipo de ações.

Os conselheiros eleitos continuarão lutando sempre por esses trabalhadores.

Mesmo em condições precárias, trabalhadores levam saúde à população

Pequenas estações de tratamento de água (sistema isolado) que ajudam no abastecimento da região Oeste estão em situação precária, e mesmo assim os trabalhadores da Sabesp conseguem, com muito sacrifício, levar água de qualidade à população, como em Aldeia da Serra, Bacuri, Santana do Parnaíba, Itapevi e Cotia.

Na Estação Bacuri, por exemplo, que está sob a responsabilidade da MO, localizada em Alphaville, em uma área próximo ao Parque Ecológico Tietê-Barueri, as condições são péssimas, conforme

denunciam a foto ao lado.

E é neste aspecto que os trabalhadores da Sabesp fazem a diferença, são profissionais ao extremo que cumprem a missão de fazer bem feito o que lhes foi confiado, não medem esforços para garantir o abastecimento de qualidade, apesar das condições adversas e da falta de reconhecimento da diretoria da Sabesp. Parabéns a todos esses trabalhadores.



Proposta indecente não dá pra engolir: é greve dia 25!

A Sabesp continua pagando para ver até que ponto vai a paciência dos trabalhadores. Nas rodadas de negociação da semana passada a empresa ofereceu 5,05% (IPC-FIPE) de reajuste sobre os salários e benefícios, manutenção das cláusulas sociais, pagamento de até uma folha para a PLR 2010 nos mesmos moldes atuais e sem fixar uma data para o pagamento, e aumentou para 95% a garantia no emprego.

O Sintaema e as demais entidades rebateram a proposta, pois o índice de 95% é inaceitável, é tudo o que a empresa quer para continuar passando o facão, visto que de dois anos para cá ela vem usando essa percentagem para demitir, fato que não ocorria antes.

Mais uma vez os sindicatos afirmaram não reconhecer o Ofício 01/2009 da Comissão de Políticas Salariais do Governo, aquele famigerado orientador que só serve para desorientar a vida do trabalhador decente e que quer fazer valer seus direitos.

Outras importantes questões foram reiteradas nas reuniões pelo Sintaema e entidades, como o pagamento do adicional de insalubridade, a isonomia na gratificação de férias, aumento real no salário e no vale-refeição, discussão antecipada sobre as metas da PLR 2010 bem como o pagamento de uma folha cheia (com os adicionais), aplicação de 2,28% da folha de pagamento para o Plano de Cargos e Salários e fim do salário regional, além de mais empenho da empresa em ter pulso firme para lidar com



Negociação não progrediu e Sintaema encaminhou greve em assembleia

a toda poderosa dupla "Codec e CPS", entre outros protestos.

Trabalhadores rejeitaram a proposta

Frente à proposta indecente, os trabalhadores em assembleia no dia 19 de maio aprovaram por ampla maioria greve por tempo indeterminado a partir da zero hora do dia 25 de maio e uma nova assembleia dia 24 de maio para organizar a greve.

É importante que os trabalhadores fiquem atentos aos informes oficiais do Sintaema já que a empresa poderá chamar alguma reunião extraordinária a qualquer momento.

Agradecemos o apoio e as presenças na assembleia dos representantes do Sintusp, que estão na luta pelos trabalhadores da USP, e do companheiro Carlos Donizete, vice-presidente do Sindicato dos Químicos.

Empresa tem condições de sobra para avançar na proposta

Os trabalhadores sabem que a Sabesp pode melhorar a proposta que está aquém do desejado, condições para isto existem: a empresa teve lucro de R\$ 1,4 bilhão em 2009, gasta rios de dinheiro com propagandas, pagou bônus milionários à cúpula e dividiu lucros vultosos com os acionistas.

Enquanto o Sintaema tenta prestigiar uma negociação em mesa, o presidente Gesner, que não participou de nenhuma rodada, está mais preocupado em mostrar os resultados econômicos da Sabesp para investidores em Nova Iorque. E os trabalhadores, chupam o dedo?

Chega! Ou avança, ou é greve!

Audiência da PLR

Não houve avanços na audiência da PLR que ocorreu no dia 20 de maio, no TRT. Apenas foi sorteado o relator, mas não há data marcada para o julgamento.

PLR será paga dia 28 de maio



Reunião do dia 20 de maio

No dia 20 de maio o Sintaema se reuniu com representantes da Foz do Brasil-Mauá para dar continuidade às negociações. A empresa informou que no próximo dia 28 pagará a PLR referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2009, sendo que cada trabalhador receberá no mínimo um salário nominal. Os itens sociais estão mantidos e as negociações continuam. A próxima rodada será em 27 de maio.

Sintaema segue em negociação

Dando continuidade às negociações o Sintaema se reuniu com representantes da Saned, que apresentou uma contraproposta mantendo os itens sociais e sindicais. O Sintaema levantou pontos preocupantes, como a garantia no emprego e a terceirização, questões estas que a empresa não está se posicionando claramente.

A próxima reunião será dia 26 de maio, às 13h30, quando voltaremos a esses assuntos serão discutidos os itens econômicos.

Companheiros fecham bom acordo

No dia 13 de maio companheiros da Ecopolo se reuniram no Sintaema e aprovaram a proposta negociada entre o Sintaema e a direção da empresa, avançando em importantes conquistas, como a ampliação de benefícios.

A empresa aceitou reajustar os salários pelo índice do ICV do Dieese de 5,70%, e ampliou os benefícios, sendo que agora os trabalhadores terão cesta básica no valor de R\$105,00, vale-cultura e auxílio-funeral, além dos benefícios existentes.

Também será estendido aos dependentes o convênio odontológico, mediante co-participação, Adicional de Tempo de Serviço a partir do 3º ano (1 ATS ao ano sobre o salário-base). O acordo terá vigência de dois anos.

Além destas conquistas a empresa se comprometeu a discutir Plano de Cargos e Salários para o próximo acordo com participação do sindicato, além de PLR, comissão sindical e gratificações. Parabéns aos companheiros pelo desfecho favorável.



Companheiros da Ecopolo aprovam acordo



PRESIDENTE:
Rene Vicente dos Santos
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:
Antonio da Silva (Ceará)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Adriana Chainho MTB: 46182
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Luciana Sutil
FOTOS: Sintaema
TIRAGEM: 17 mil exemplares
SITE: www.sintaema.com.br
E-MAIL: imprensa@sintaema.com.br
SEDE SINTAEMA:
Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050
Tel.: (11) 3329.2500

